

Lisboa, 20 de Abril de 2011

Ex.^{mo} Senhor Ministro da Presidência do Conselho de Ministros,

Dr. Pedro Silva Pereira

c.c. Chefe da Missão Conjunta UE/BCE/FMI

Excelência

Assunto: Negociações do Governo com a Missão conjunta UE/BCE/FMI

Dirijo-me a vossa excelência na minha qualidade de representante do PSD junto do Governo para o acompanhamento das negociações que o Executivo está a levar a cabo com a Missão conjunta FMI/BCE/EU, na sequência do pedido de ajuda financeira externa que solicitou ao FEEF e ao FMI.

Pela carta entregue em mão ao Senhor Primeiro-Ministro pelo Presidente do PSD, no passado dia 13 de Abril, solicitámos ao Governo os vários tipos de informação que consideramos essenciais para o devido acompanhamento dos trabalhos em curso e para a nossa avaliação das medidas que virão a ser necessárias, face à verdadeira situação das contas públicas.

Como tivemos a oportunidade de salientar, o PSD considera que estão ultrapassadas as projecções de base incluídas no PEC 4 do Governo, nomeadamente, quanto: ao cenário macroeconómico implícito; ao perímetro contabilístico de base que deve integrar o universo total das entidades que directa ou indirectamente dependem do OE; aos efeitos ainda não incluídos da nacionalização do BPN; aos impactos ligados ao atraso do Governo na implementação das medidas anunciadas, do lado da despesa, etc.



Também consideramos os resultados parcelares divulgados da execução orçamental de Março muito imperfeitos para uma análise cuidada, além de que não se baseiam no universo contabilístico correcto.

Reiteramos que é uma condição incontornável que as projecções constantes do chamado PEC4 do Governo sejam devidamente corrigidas, com pressupostos adequados, por forma a se dispor de uma base coerente e fiável para a estimativa, para o período 2011-2014, das variáveis fundamentais das finanças públicas, nomeadamente do défice público, dívida pública e necessidades de financiamento do país.

Reforçamos que assume particular relevância a definição correcta do perímetro contabilístico das Contas Públicas, atendendo às responsabilidades financeiras do Estado em relação ao SEE, ao respectivo contágio financeiro ao tradicional Sector Público Administrativo e PPPC, o qual se vai acentuar neste ano de 2011 e seguintes.

Como o Presidente do PSD informou o Sr. Primeiro-Ministro, o PSD só apresentará as suas propostas de medidas e a sua avaliação das medidas que vierem a ser sugeridas, quando tiver acesso a toda a informação que para o efeito considere relevante, a fornecer quer pelo Governo, quer pela Missão conjunta FMI/BCE/EU.

É claro que o Governo é a entidade responsável pela condução das negociações, mas permitimo-nos chamar à atenção para um conjunto de aspectos que consideramos fundamentais (Anexo).

Apresento a Vossa Excelência os meus melhores cumprimentos.

O Representante do PSD.

Eduardo Catroga

Anexo: O Indicado

